

Intensificar o avanço do desenvolvimento económico diversificado de Macau Choi Si Wai e Zhang Senhua 5/3/2020

Perante o grave impacto da epidemia da COVID-19 na economia global, o mercado de capitais, o mercado de mercadorias e o mercado de câmbios sofreram graus variados de flutuação, e a economia de Macau não está imunizada contra esses impactos. A receita bruta mensal de jogos de fortuna ou azar de Macau no mês de Fevereiro foi de apenas 3.104 milhões de patacas, representando uma queda de 87,8% em relação ao ano anterior e a menor receita mensal do jogo desde Fevereiro de 2005. As pesquisas publicadas relatam que várias empresas de corretagem de acções estimam que a receita de jogos de Macau caia até 75% em Março e já baixaram por três vezes as suas previsões para o crescimento da receita de jogos de Macau para 2020, prevendo uma redução de 28%.

Desde o retorno de Macau à Pátria, o governo da RAEM tem vindo a promover um desenvolvimento económico moderadamente diversificado e sustentável, mas os impactos do surto epidémico revelaram deficiências na estrutura económica de Macau.

Em relação ao desenvolvimento económico diversificado de Macau, sugerimos o seguinte:

 Intensificar o ajuste contracíclico, cuidar dos impactos de curto prazo e solicitações fortes das pequenas e médias empresas de Macau e introduzir mais medidas anti-epidémicas para as ajudar. Aprimorar as políticas de apoio ao comércio electrónico e orientar este sector para se aperfeiçoar;

- 2. Optimizar a estrutura de despesas e os gastos com a subsistência das pessoas, prosseguir com o trabalho legislativo do Fundo de Desenvolvimento e Investimento da RAEM e maximizar o papel orientador do fundo para indústrias como as da medicina tradicional chinesa, desenvolvimento financeiro com características personalizadas de Macau e convenções e exposições;
- 3. Uma vez que o surto epidémico esteja sob controlo, solicitar ao governo central que retome a política de "Vistos Individuais" e introduza oportunamente esquemas de incentivos, como passeios locais e à zona da "Grande Baía", para estimular o turismo local e o mercado consumidor;
- 4. Agilizar o "Planeamento Geral Urbanístico de Macau", atribuir importância à criação de bairros comerciais locais, aproveitar os postos fronteiriços e das estações de metro ligeiro para criar complexos comerciais e construir mais plataformas de desenvolvimento para pequenas e médias empresas locais e indústrias mais diversificadas.